

## PROJETO ELEUTÉRIO RODRIGUEZ NETO NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS INTEGRAIS E EQUÂNIMES

Alessandro Rodrigues Perondi<sup>1</sup>; Luciana Pellizzaro<sup>2</sup>; Juliana Pelissari Marchi<sup>3</sup>; Lediana Dalla Costa<sup>4</sup>; Maria Elisabeth Kleba da Silva<sup>5</sup>.

O presente ensaio versa relatar a experiência vivenciada em um projeto de extensão universitária, apontando os potenciais e desafios experimentados. O Projeto Eleutério Rodriguez Neto possui como inspiração, o “Projeto Rondon”, criado em 1967 que realiza atividades assistenciais em comunidades carentes e isoladas do País. Seu nome é uma homenagem ao médico sanitarista Eleutério Rodriguez Neto, expoente defensor da reforma sanitária brasileira, dos direitos sociais e da saúde. O projeto enquadra-se na modalidade de extensão universitária, está vinculado ao curso de enfermagem da Universidade Paranaense, sendo desenvolvido de forma multidisciplinar com a participação de acadêmicos e professores dos cursos de nutrição, psicologia, farmácia, odontologia, ciências biológicas, educação física e estética e cosmética. O projeto visita municípios do interior de Paraná com baixo Índice de Desenvolvimento Humano, tendo como lócus a Atenção Primária, propiciando vivências em realidades sociais distintas das realizadas no entorno da universidade, e busca por meio de uma concepção ampliada de saúde, integrar tanto o componente assistencial quanto noções de cidadania. Todas as atividades são planejadas de forma a permitir abordagem cuidadora a partir do contexto do problema, fomentando o exercício da clínica ampliada, objetivando não apenas tratar a doença, mas, sobretudo, compreender o processo de adoecimento. As atividades de educação em saúde sempre são conduzidas de forma participativa (rodas de conversa, dinâmicas) ou lúdica (gincana, oficinas), buscando fugir de discursos prontos com pouca interação. Ao findar compreendemos o sentido de nossas ações. É comovente o brilho nos olhos dos colegas ao relatarem o encanto dos atendimentos, a gratidão da comunidade e a pureza dos sorrisos infantis. Nos damos conta que o projeto vai além de apresentar uma forma diferente de fazer saúde, experimentamos um novo modo de viver em sociedade, com o exercício da humildade, da cooperação e da solidariedade na busca por uma sociedade mais equânime.

**Palavras-Chave:** Ensino; Relação Comunidade-Instituição; Educação em Saúde.

---

<sup>1</sup>Enfermeiro, Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho – UNIVALI, doutorando no PPG em Ciências da Saúde – UNOCHAPECO.

<sup>2</sup> Bióloga, Mestre em Saúde Ambiental, Professora Adjunta da Universidade Paranaense.

<sup>3</sup> Esteticista, Mestra em Plantas Medicinais e Fitoterápicos na Atenção Básica, Professora Adjunta da Universidade Paranaense. PPG em Ciências da Saúde – UNOCHAPECO.

<sup>4</sup> Enfermeira, Mestre em Saúde e Gestão do Trabalho, Professora Adjunta da Universidade Paranaense.

<sup>5</sup> Enfermeira, Doutora em Filosofia, Professora no PPG em Ciências da Saúde – UNOCHAPECO.